



B0461

SÍNTESE DOS COMPLEXOS DE COBRE E ZINCO COM LEVOFLOXACINO

Gabriella Pitondo Reis (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Paula Cristina Huber e Profa. Dra. Wanda Pereira Almeida (Orientadora), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

A doença de Alzheimer (DA) é a doença neurodegenerativa mais comum que afeta diretamente cerca de 10% da população com até 65 anos e cerca de 50% com até 85 anos. A DA manifesta-se gradualmente, com um progressivo e irreversível declínio cognitivo. Esta patologia é caracterizada por perda difusa de neurônios, deposição extracelular de fibrilas do peptídeo β -amilóide ($A\beta$) em placas senis e por agregados intraneuronais de proteína tau hiperfosforilada, conhecidos como emaranhados neurofibrilares. Estudos revelam que placas $A\beta$ amilóides insolúveis em cérebros com DA analisados *post-mortem* apresentam um enriquecimento anormal de Cu^{2+} e Zn^{2+} . Relatos da literatura apresentam quelantes metálicos específicos para Cu^{2+} e Zn^{2+} como sendo capazes de reverter o estado de agregação do peptídeo $A\beta$. Através de diferentes ensaios avaliou-se a propriedade quelante para estes metais pelo antimicrobiano levofloxacino, preparando e caracterizando os complexos deste fármaco com zinco e cobre.

Levofloxacino - Complexos com metais - Mal de Alzheimer